



A PRESENÇA DOS PRINCÍPIOS E CONCEITOS GEOGRÁFICOS NOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS PARANAENSES DE ENSINO SUPERIOR

Éliton Paulo Novais ¹
Vanderson Rafael Muller Dapper ²

RESUMO

No estado do Paraná, atualmente, existem 14 cursos de graduação em licenciatura em Geografia ofertados pelas Instituições de Ensino Superior públicas. O presente trabalho buscou realizar uma análise da presença dos princípios e conceitos geográficos a partir dos Projetos Pedagógicos de Curso nestes cursos de licenciatura. Considerando como princípios norteadores a Analogia, Atividade, Causalidade, Conexidade e Extensão; e como conceitos geográficos principais o Espaço, Lugar, Paisagem, Região e Território. Durante a análise, foram encontrados três diferentes modelos de PPC's: resoluções institucionais; ementas disciplinares; e o Projeto Pedagógico propriamente dito, composto pelas resoluções institucionais, as ementas disciplinares e embasamentos teóricos-metodológicos. De maneira geral, foi possível identificar que há uma preocupação com os conceitos geográficos na elaboração dos PPC's, visto que estes aparecem em todos os projetos pedagógicos, sendo abordados principalmente nas disciplinas. O mesmo não acontece com os princípios geográficos, aparecendo apenas em três dos PPC's.

Palavras-chave: Princípios Geográficos; Conceitos Geográficos; Projeto Pedagógico de Curso, Licenciatura em Geografia; Paraná.

ABSTRACT

In the state of Parana, there are currently 14 undergraduate degrees in Geography offered by public College Institutions. The present work aimed to analyze the presence of geographic principles and concepts based on the Pedagogical Projects of Courses in these undergraduate degrees. Considering Analogy, Activity, Causality, Connection and Extension as guiding principles; and Space, Place, Landscape, Region and Territory as main geographic concepts. During the analysis, three different PPC models were found: institutional resolutions; disciplinary menus; and the Pedagogical Project itself, composed of the institutional resolutions, the disciplinary menus and theoretical and methodological foundations. In general, it was possible to identify that there is a concern with geographic concepts in the elaboration of the PPCs, since these appear in all the pedagogical projects, being addressed mainly in the disciplines. The same does not happen with the geographic principles, appearing only in three of the PPCs.

¹ Mestre em Geografia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus de Marechal Cândido Rondon – Unioeste/PR, eliton.nvais@gmail.com.

² Mestrando do Curso de Pós-graduação em Geografia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus de Marechal Cândido Rondon – Unioeste/PR, professorvandersondapper@gmail.com.



Keywords: Geographical Principles; Geographical Concepts; Pedagogical Course Project; Degree in Geography; Parana.

INTRODUÇÃO

Os princípios considerados básicos na construção do saber geográfico são cinco: Analogia, Atividade, Causalidade, Conexidade e Extensão, que também engloba a Delimitação e a Localização. Consideramos como conceitos geográficos principais, importantes ferramentas para entendermos como se constitui e se movimenta o espaço geográfico, cinco também: Espaço, Lugar, Paisagem, Região e Território.

Assim, o presente trabalho nasceu das discussões realizadas durante a disciplina “Educação Geográfica em diálogo”, ofertada pelo programa de pós-graduação em Geografia da Universidade Federal da Fronteira Sul, e tem como objetivo principal analisar a presença dos princípios e conceitos geográficos nos Projetos Pedagógicos dos cursos (PPC’s) de formação inicial, mais precisamente os cursos de licenciatura em Geografia das Instituições de Ensino Superior (IES) públicas existentes no Estado do Paraná.

Os objetivos que nos levam ao principal são apresentar as IES públicas que ofertam o curso de licenciatura em Geografia no Estado do Paraná; apresentar as principais definições referentes aos princípios geográficos da Analogia, Atividade, Causalidade, Conexidade e Extensão; as principais definições referentes aos conceitos geográficos (Espaço, Lugar, Paisagem, Região e Território); e apresentar como são os Projetos Pedagógicos dos cursos de licenciatura em Geografia das IES públicas paranaenses e se há a presença dos princípios e conceitos geográficos nestes PPC’s, se sim, como são abordados.

A busca pelos Projetos Pedagógicos dos cursos se deu a partir do site institucional de cada IES. Assim, três diferentes modelos de arquivo foram encontrados: resoluções institucionais, ementas disciplinares e o Projeto Pedagógico propriamente dito, composto pelas resoluções institucionais, as ementas disciplinares e embasamentos teóricos-metodológicos.

Os classificamos, respectivamente, em três grupos para realizarmos as análises: PPC em formato de Resolução, PPC em formato de grade curricular e ementas, e PPC em formato completo.



REFERENCIAL TEÓRICO

Para o desenvolvimento do trabalho, partimos dos princípios considerados básicos na construção do saber geográfico e dos principais conceitos geográficos. Onde elencamos como princípios básicos: Analogia, Atividade, Causalidade, Conexidade e Extensão, que também engloba a Delimitação e a Localização; e os principais conceitos geográficos, para entendermos como se constitui e como se movimenta o espaço geográfico, também são cinco: Espaço, Lugar, Paisagem, Região e Território,

Acerca da definição dos princípios, temos como base Nogueira e Carneiro (2009), onde além de abordarem a origem de cada princípio, também apresentam o que cada um deles representa e a “questão” que cada um busca responder. Assim, o princípio da Extensão, formulado por Friedrich Ratzel³, busca “delimitar o fato a ser estudado, localizando-o na superfície terrestre[...]. Procura responder à pergunta onde?” (NOGUEIRA; CARNEIRO, 2009, p. 29-30).

Já o princípio da Causalidade, formulado por Alexander Vom Humboldt⁴, “diz respeito à necessidade de explicar, de dizer o porquê dos fatos [...] remete às causas dos fenômenos, aos porquês associados a ele”. Assim, busca responder à pergunta “por quê?” (NOGUEIRA; CARNEIRO, 2009, p.30).

O princípio da Analogia, proposto por Karl Ritter⁵ e Paul Vidal de La Blache⁶, busca “comparar o fato ou área estudada com outros fatos ou áreas da superfície terrestre, buscando as semelhanças e diferenças existentes [...] as diferenças são analisadas, compreendidas e explicadas a partir de comparações” (NOGUEIRA; CARNEIRO, 2009, p.30-32).

³ Friedrich Ratzel (1844-1904): foi um geógrafo alemão, considerado como um dos principais teóricos clássicos da Geografia e o precursor da Geopolítica e do Determinismo Geográfico.

⁴ Alexander Von Humboldt (1769-1859): foi um geógrafo, naturalista e explorador da natureza, nascido na Prússia, atual Alemanha. É considerado o fundador da moderna Geografia Física.

⁵ Karl Ritter (1779-1859): Carl Ritter foi um geógrafo e naturalista, nascido em Quedlimburgo, pertencente à Prússia, atual Alemanha, fundamental para o posterior surgimento da Geografia Humana.

⁶ Paul Vidal de La Blache (1845-1918): foi um geógrafo francês e um dos nomes mais lembrados no que se refere à história do pensamento geográfico. Sua obra é bastante reconhecida por ser fundadora da corrente de pensamento que veio a ser denominada por Possibilismo, em oposição ao Determinismo Geográfico alemão.



A Conexidade, princípio apresentado por Jean Brunhes⁷, onde “os fatos não estão isolados, mas ao contrário, inseridos em um sistema de relações, tanto locais como interlocais. Por isso, é preciso identificar esses elos. [...] considera as relações locais-globais e vice-versa” (NOGUEIRA; CARNEIRO, 2009, p.30-32).

E por fim, princípio da Atividade, também apresentado por Brunhes, o qual “implica conhecer o passado para entender o presente e prever sua evolução. [...] diz respeito às dinâmicas no espaço geográfico e, nesse sentido, destaca-se a questão da temporalidade. A pergunta quando? remete às temporalidades” (NOGUEIRA; CARNEIRO, 2009, p.30-32).

Sobre os conceitos geográficos, partimos do conceito de espaço geográfico a partir do que é definido por Santos⁸ (2012), como produto e ação do movimento da sociedade. Nesse sentido, “[...] o espaço deve ser considerado como um conjunto indissociável, de que participam, de um lado, certo arranjo de objetos geográficos, objetos naturais e objetos sociais e de outro, a vida que os preenche e os anima, ou seja, a sociedade em movimento” (SANTOS, 2012, p. 30). Nesta perspectiva, o espaço é um conjunto de formas e conteúdo, posto que cada forma contém frações da sociedade em movimento e a sociedade embutida nas formas e transformada em espaço constitui o conteúdo do espaço geográfico.

Para o conceito de lugar, partimos do geógrafo chinês Yi Fu Tuan⁹ (1983), que interpreta o lugar como segurança e pertencimento, onde o homem, inserido no plano

⁷ Jean Brunhes (1869-1930): geógrafo francês nascido em Toulouse, em 1892 torna-se professor de História e Geografia. Sua maior obra - Geografia Humana - foi publicada em 1910.

⁸ Milton Almeida dos Santos (1926-2001): geógrafo brasileiro, nascido em Brotas de Macaúbas, interior da Bahia. Graduiu-se em Direito pela Universidade Federal da Bahia em 1948. Tornou-se professor no Colégio Municipal de Ilhéus e posteriormente começou a lecionar na Universidade Católica do Salvador. Entre 1956 e 1958, Milton concluiu seu doutorado na Universidade de Estrasburgo, com a tese 'O Centro da Cidade de Salvador', sob orientação do professor Jean Tricart. Durante a Ditadura Militar foi preso e posteriormente exilado ficando 13 anos fora do Brasil lecionando e desenvolvendo estudos em outros países como França, Canadá, Estados Unidos e Venezuela. Em 1977 retornou ao país e lecionou na Universidade Federal do Rio de Janeiro até 1983 e na Universidade de São Paulo, onde permaneceu mesmo após sua aposentadoria.

⁹ Yi-Fu Tuan (1930): geógrafo chinês, nascido em Tianjin. Graduiu-se em Geografia na Universidade de Oxford em 1951 e obtendo o título de mestre em 1955. O título de doutor foi obtido pela Universidade da Califórnia em 1957. Lecionou Universidade de Indiana (1956-1958), Universidade do Novo México (1959-1966), Universidade de Minnesota (1967-1980) e Universidade de Wisconsin (1981-1998). Publicou diversas obras que são referências, como:



animal, se movimenta e age conforme suas aptidões espaciais, porém, a ideia de espaço lhe concede o desejo de expansão de seus horizontes. Para Santos (1996), o lugar é compreendido como ponto da rede formada pela conjugação da horizontalidade e da verticalidade.

A paisagem na concepção do geógrafo francês Georges Bertrand¹⁰ (2004, p. 141)

[...] é, em uma determinada porção do espaço, o resultado da combinação dinâmica, portanto instável, de elementos físicos, biológicos e antrópicos que, reagindo dialeticamente uns sobre os outros, fazem da paisagem um conjunto único e indissociável, em perpétua evolução.

Do mesmo modo, Santos (2008, p. 67-68) afirma que “[...] o que nós vemos, o que nossa visão alcança, é a paisagem. Esta pode ser definida como o domínio do visível, aquilo que a vista abarca. É formada não apenas de volumes, mas também de cores, movimentos, odores, sons etc”.

A região trata-se de um conceito complexo na Ciência Geográfica devido a diversidade de concepções existentes. Porém, o geógrafo brasileiro Roberto Lobato Corrêa¹¹ (2014) defende que de maneira geral o conceito de região está atrelado à noção de diferenciação de área, ou seja, a ideia de que a superfície do Planeta é constituída por áreas diferentes entre si. O que torna a região um conceito complexo são as diferentes abordagens paradigmáticas que serão utilizadas para explicar a diferenciação de área, como por exemplo, a noção de região natural construída pela abordagem determinista, e a região geográfica atrelada a corrente possibilista.

Espaço e Lugar: a perspectiva da experiência; Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente; e Paisagens do medo.

¹⁰ Georges Bertrand (1935): nascido na França, é professor emérito da Universidade de Toulouse. Seus trabalhos concentram-se no método GTP (Geossistema - Território -. Paisagem) para análise das paisagens.

¹¹ Roberto Lobato Corrêa (1939): nascido na cidade do Rio de Janeiro, graduou-se em Geografia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) em 1961, concluiu o mestrado em Geografia Urbana pela Universidade de Chicago em 1974 e tornou doutor em Geografia em 1999 pela UFRJ. Atualmente é professor adjunto da UFRJ e concentra suas pesquisas sobre espaço, cultura, rede urbana e geografia cultural.



O conceito de território se fortalece na Ciência Geográfica atrelado a noção de delimitação político-administrativa, o território do Estado-Nação. Porém, para o geógrafo francês Claude Raffestin¹² (1993), o conceito de território, na atualidade, superou tal engessamento, ou seja, o território delimitado político-administrativamente é apenas uma de suas abordagens conceituais. Desta forma, a construção do território revela relações marcadas pelo poder exercida por pessoas ou grupos sem o qual não se define o território. Do mesmo modo, para o brasileiro Marcelo José Lopes de Souza¹³ (2014), o conceito de território fundamenta-se num espaço definido e delimitado por e a partir de relações de poder.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No estado do Paraná, atualmente, são 14 cursos de licenciatura em Geografia ofertados por instituições públicas, em nove instituições distintas, sendo três cursos em instituições federais e 11 em instituições estaduais. Os quais se encontram distribuídos por Instituição de Ensino Superior – IES, conforme disposto no Quadro 1 e localizados geograficamente, conforme figura 1.

Quadro 1 – cursos de licenciatura em Geografia por IES pública no Paraná.

IES	Cursos
Universidade Estadual de Londrina (UEL)	1
Universidade Estadual de Maringá (UEM)	1
Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)	1
Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)	1
Universidade Federal do Paraná (UFPR)	2
Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)	3
Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)	2
Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)	1
Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)	2
TOTAL	14

Organização: os autores (2021).

¹² Claude Raffestin (1936): nascido na França, atualmente é professor de Geografia Humana na Universidade de Genebra na Suíça. Seus trabalhos concentram-se principalmente com as relações entre a territorialidade e o poder.

¹³ Marcelo José Lopes de Souza (1963): geógrafo brasileiro, graduou-se em Geografia no ano de 1985 e concluiu o mestrado em 1988 pela UFRJ. Titulou-se como doutor em 1993 pela Universität Tübingen na Alemanha. Atualmente é professor da UFRJ e concentra seus estudos nos vínculos entre relações sociais e espaço e sobre a espacialidade das mudanças sociais.

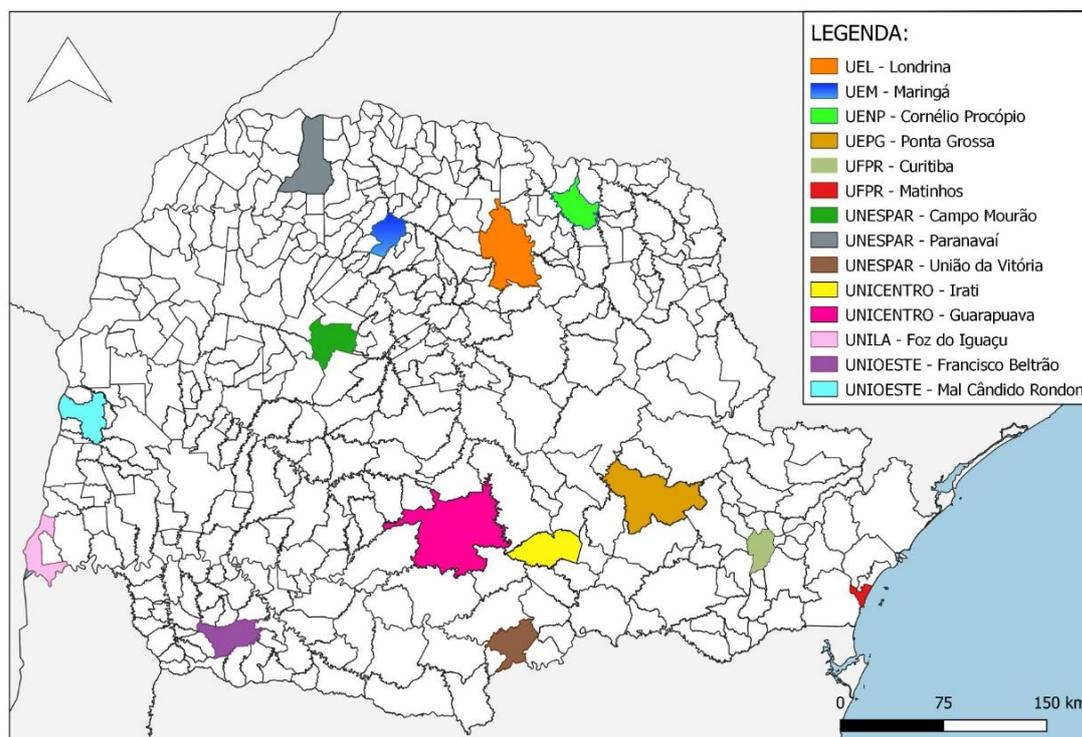


Figura 1 – Localização das universidades no território paranaense.
Organização: Os autores (2021). Fonte: ITCG (2015).

Quanto a busca pelos PPC's destas instituições, conforme apresentado anteriormente, nos baseamos pelo arquivo que se encontrava em cada site institucional. Assim, três diferentes modelos foram encontrados: resoluções institucionais, ementas disciplinares e o Projeto Pedagógico propriamente dito, composto pelos dois primeiros + embasamentos teóricos-metodológicos.

A partir da análise dos PPC's, quanto a presença dos princípios e conceitos geográficos, apresentamos abaixo os principais pontos encontrados em cada um deles.

PPC do curso de licenciatura em Geografia da UEL, destacada três saberes a serem desenvolvidos pelos estudantes durante sua formação: conceitual, técnica e ético-política. Sendo que no âmbito conceitual, pressupõem-se o domínio da essência do saber geográfico, das categorias, dos conceitos e dos processos relativos à Geografia como ciência e ao fazer pedagógico e filosófico. Entre as disciplinas é possível encontrar uma que propõe abordar os conceitos e categorias da Geografia, Epistemologia da Geografia.

PPC do curso de licenciatura em Geografia da UEM, apresenta informações acerca das disciplinas (ementas), das normas de integralização curricular e das normas



de estágios, não apresenta em nenhum momento uma fundamentação teórica que baseia o curso. Entre as disciplinas, é possível encontrar uma que traz entre seus objetivos apresentar os principais conceitos, princípios e categorias de análise da Geografia, nominada de História do Pensamento Geográfico. E, além dela, também é possível identificar a disciplina Geografia Regional que traz entre seus objetivos a discussão sobre as diferentes conceituações de região.

PPC do curso de licenciatura em Geografia da UENP, localizado em Cornélio Procopio, apresenta um forte embasamento teórico, destacando o alinhamento de princípios norteadores de natureza específica do currículo da Geografia às questões sociais, econômicas e culturais, por meio das Diretrizes Curriculares da Geografia e da Lei que regula a Formação de Professores para a Educação Básica, além das ementas e planos de ensino que dissertam acerca dos conteúdos e metodologias. Reforça ainda, o alinhamento ao proposto na BNCC, a partir dos conceitos geográficos que objetivam oportunizar ao estudante a compressão do mundo, na medida em que esse componente curricular aborda as ações humanas construídas nas distintas sociedades existentes nas diversas regiões do planeta. Entre as disciplinas é possível identificar duas que abordam os conceitos geográficos de forma geral: Introdução a Ciência Geográfica e Epistemologia da Geografia; também é possível encontrar outras duas que trazem abordagens acerca dos conceitos voltados ao ensino: PCC – Ensino de Geografia Humana e Formação Docente para o Ensino de Geografia no Ensino Médio.

PPC do curso de licenciatura em Geografia da UEPG, apresenta apenas a grade curricular e as ementas das disciplinas do curso. Assim, não é possível encontrar mais informações a respeito do mesmo que não sejam sobre as disciplinas, deste modo, é possível encontrar uma disciplina que aborda os conceitos da Geografia, Epistemologia da Geografia, a qual é responsável por apresentar, entre outros tópicos, a história do pensamento geográfico (episteme) e os saberes geográficos (ontologia), e as categorias e conceitos fundamentais da Geografia.

PPC do curso de licenciatura em Geografia da UFPR, do Campus localizado em Curitiba, destaca que o curso está estruturado a partir de três áreas: Geografia Humana, Geografia Física e Ambiental e a área de Análise Espacial, que se articulam no sentido de contemplar a complexidade da ciência geográfica com seus múltiplos enfoques. Quando aborda sobre as competências e habilidades do egresso, o PPC enfatiza entre outros objetivos a necessidade do egresso estar capacitado a compreender



os conceitos e conteúdos geográficos. Apesar de apresentar ótimo embasamento teórico, o PPC não apresenta as ementas das disciplinas.

PPC do curso de licenciatura em Geografia da UFPR/Setor Litoral, apresenta uma proposta teórica-metodológica diferente dos outros PPC's, baseando esta proposta na educação popular, dialogando com a comunidade. Assim, apesar de uma boa fundamentação teórica, em nenhum momento se aborda sobre os conceito e/ou princípios geográficos. Entre os objetivos, que são organizados de acordo com os períodos do curso, é possível identificar que o objetivo do segundo semestre do primeiro ano é “conhecer as principais categorias e conceitos da geografia para a compreensão dos espaços (paisagem, espaço, lugar, território, região e outros)”. Nas disciplinas, diferentemente dos cursos das outras IES, o curso da UFPR/Litoral não apresenta nenhuma disciplina que aborde as bases epistemológicas da Geografia, mas propõem variadas disciplinas que buscam trabalhar alguns dos conceitos geográficos com realidades locais.

PPC do curso de licenciatura em Geografia da UNESPAR/Campo Mourão, afirma que a Geografia deve ser objetivada a partir do espaço geográfico, sendo que a partir da complexidade e dinamismo deste, se desdobram as demais categorias de análise, destacando-se: território, região, paisagem e lugar. Consideram que esses, assim chamados, conceitos e categorias, são fundamentais para a formação e, assim, o Curso de Geografia contempla em sua Matriz Curricular disciplinas que se desdobram sobre os pressupostos teóricos conceituais dessas categorias. O texto reafirma em vários momentos a importância das bases conceituais para a formação do profissional, além disso, encontramos três disciplinas com enfoque nesta questão: História do Pensamento Geográfico, que apresenta as bases epistemológicas do conhecimento geográfico, os métodos e técnicas da ciência geográfica, evolução histórica do pensamento geográfico e discussão dos conceitos elementares à ciência geográfica; Metodologia do Ensino de Geografia I, que entre outros focos, tem o objetivo de apresentar as bases teóricas da ciência geográfica; e Teoria e Método da Geografia, que propõe estudar as bases epistemológicas da Geografia, suas implicações filosóficas, os métodos e os conceitos desenvolvidos ao longo da história do Pensamento Geográfico. Além das três disciplinas obrigatórias apresentada, são disponibilizadas, como optativas, mais três disciplinas que tem suas bases nos conceitos geográficos: Geografia nas Séries Iniciais, que trabalha com os conceitos e categorias de análise da Geografia e o ensino de



Geografia; Teoria da Região e Regionalização, que parte da evolução do conceito de região na História do Pensamento Geográfico; e Análise e Planejamento da Paisagem, que parte do conceito de paisagem na Geografia.

PPC do curso de licenciatura em Geografia da UNESPAR/Paranavaí, afirma que a formação do licenciado em geografia se baseia na integração deste entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão com a intenção de promover a criatividade e a curiosidade do acadêmico em relação às áreas do conhecimento geográfico e demais áreas correlatas. Apesar do escopo teórico do texto afirmar que busca articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais, não há nenhuma menção dos conceitos e dos princípios geográficos na apresentação do curso ou ementas das disciplinas.

PPC do curso de licenciatura em Geografia da UNESPAR/União da Vitória, afirma que o seu objetivo é instrumentalizar o acadêmico de Geografia com conhecimentos teóricos e metodológicos para que na sua prática pedagógica como professor garanta o desenvolvimento de capacidades de observação, de interpretação, de análise para pensar criticamente a realidade, para melhor compreendê-la e identificar as possibilidades de transformação no sentido de superar suas contradições. Deste modo, no escopo teórico do texto é construído uma revisão dos principais conceitos geográficos, enaltecendo a sua importância para a formação do professor de Geografia. O indicativo é que todas as disciplinas sejam pensadas a partir do objeto de estudo e dos conceitos da Geografia, mas suas discussões estão mais presentes na disciplina de Epistemologia em Geografia.

PPC do curso de licenciatura em Geografia da UNICENTRO/Cedeteg, em Guarapuava tem como objetivo levar os licenciandos a compreenderem os elementos e os processos que configuram o espaço geográfico, com o intuito dos estudantes dominarem conhecimentos de conteúdo, da didática de conteúdo pedagógicos e contextuais próprios do ensino da Geografia. Apesar dos conceitos e princípios geográficos aparecerem pouco no corpo teórico do texto, estão distribuídos em três disciplinas: Introdução à Ciência Geográfica, Didática e Metodologia para o ensino de Geografia Física e Didática e Metodologia para o ensino de Geografia Humana. Na primeira disciplina são apresentados os principais conceitos da ciência geográfica e as demais a aprendizagem e mediação didática dos conceitos geográficos.



PPC do curso de licenciatura em Geografia da UNICENTRO/Itati, afirma que o objetivo do curso é possibilitar uma formação abrangente na ciência geográfica, a fim de que os futuros profissionais possam desempenhar de maneira eficiente suas funções, quer na regência de aulas no ensino fundamental, médio ou superior, quer no desempenho de suas atribuições de ensino e pesquisa em instituições públicas e privadas, enfocando em temas diversos da área, capazes de oferecer instrumentos essenciais para a compreensão da realidade social e para a intervenção no ordenamento do meio e na perspectiva do equilíbrio sociedade-natureza. O texto de apresentação abrange 26 objetivos que devem ser atingidos no curso para a formação do professor de Geografia, mas nenhum deles relaciona-se diretamente com os conceitos e princípios geográficos. Apensar disso, existem menções sobre os conceitos geográficos na disciplina de Epistemologia da ciência geográfica na apresentação dos conceitos estruturantes e Currículo e diversidade no ensino de Geografia buscando articulações com o ensino.

PPC do curso de licenciatura em Geografia da UNILA, em Foz do Iguaçu, apresenta como objetivo a formação de professores de Geografia com amplo domínio da Geografia Nova e da Pedagogia Histórico-Crítica, atualizados com o estado da arte nesses campos dos saberes, com amplo domínio da didática, da lida com os melhores instrumentos de ensino-aprendizagem e com densa formação teórico-metodológica, técnica, crítica e ética. O texto apresenta a importância do domínio conceitual que embasa a ciência geográfica e suas discussões são encontradas concentradas em duas disciplinas: Geografia e Método, apresentando o objeto de estudo da Geografia e seu conjunto de conceitos; e Metodologias do ensino de Geografia, buscando problematizar as concepções de ensino-aprendizagem e a didática da geografia, destacando o papel dos conceitos, bem como elaborar e fundamentar uma proposta temática de ensino a partir dos temas e conceitos.

PPC do curso de licenciatura em Geografia da UNIOESTE/Francisco Beltrão, afirma que o curso deve proporcionar conhecimentos geográficos consistentes, a partir do resgate do conhecimento dos clássicos da Geografia, proporcionando um ambiente de estudo/pesquisa capaz de alimentar a construção de conhecimentos que possibilitem o diálogo com a realidade e a transformação social. Entretanto, em nenhum momento faz uma menção específica sobre os conceitos e princípios da ciência geográfica na formação de seus professores. Eles encontram-se concentrados na



disciplina de Categorias de análise geográficas para o ensino que busca apresentar a distinção entre categoria de análise e conceito, bem como seus conceitos e categorias de análises com desdobramentos para o ensino de Geografia.

PPC do curso de licenciatura em Geografia da UNIOESTE/Marechal Cândido Rondon, afirma que o curso visa a formação de um aluno capaz de desenvolver um raciocínio questionador da sociedade caracterizada pelas desigualdades sociais e com capacidade de criação de alternativas em processos coletivos para solução dos problemas da sociedade. Neste sentido, a partir dos conhecimentos geográficos já existentes, bem como de novos conhecimentos produzidos e criados no decorrer da formação acadêmica com o desenvolvimento de pesquisas sobre os vários temas, os alunos deverão dar sua parcela de contribuição no processo de transformação social. O corpo teórico do texto não faz menção específica aos conceitos e princípios da Geografia, mas são abordados nas disciplinas de Epistemologia da Geografia e Metodologia do Ensino de Geografia I. Na primeira disciplina estabelece debates epistemológicos da ciência geográficos e a apresentação dos principais conceitos da Geografia e na disciplina busca apresentar os conceitos geográficos e o raciocínio espacial, suas relações com o cotidiano e o processo de ensino-aprendizagem em Geografia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos PPC's, apresentamos o “quadro-resumo”, que traz, de forma sucinta, os principais resultados levantados por nossa pesquisa, como: se foi possível encontrar os princípios e conceitos geográficos nos PPC's, qual o formato do PPC e qual o ano do último PPC da instituição.

Quadro 2 – Quadro-resumo dos resultados.

IES	Presença dos Princípios Geográficos	Presença dos Conceitos Geográficos	Formato do PPC	Ano de elaboração do último PPC
UEL	Não	Sim	Resolução	2018
UEM	Não	Sim	Resolução	2016
UNEP	Sim	Sim	Documento Completo	2019
UEPG	Não	Sim	Grade Curricular	2015



UFPR – Curitiba	Sim	Sim	Documento Completo	2019
UFPR – Setor Litoral	Não	Sim	Documento Completo	2015
UNESPAR – Campo Mourão	Não	Sim	Documento Completo	2017
UNESPAR – Paranavaí	Não	Sim	Documento Completo	2019
UNESPAR – União da Vitória	Sim	Sim	Documento Completo	2018
UNICENTRO – Guarapuava	Não	Sim	Resolução	2020
UNICENTRO – Irati	Não	Sim	Resolução	2020
UNILA	Não	Sim	Documento Completo	2014
UNIOESTE – Francisco Beltrão	Não	Sim	Resolução	2016
UNIOESTE – Marechal Cândido Rondon	Não	Sim	Resolução	2016

Organização: os autores.

Enfatizamos que nossas análises partem dos documentos disponíveis nos sites das instituições, dito isso, podemos verificar, por exemplo, que alguns cursos possuem PPC's desatualizados se comparados a outros. Apesar disso, quando comparamos, por exemplo, o PPC da UNILA, que é do ano de 2014, com o da UEPG, que é do ano de 2015, verificaremos que mesmo o da UNILA sendo “mais antigo”, ele ainda é mais atualizado, talvez por se tratar de um curso “novo” em relação aos demais.

O caso da UEPG merece um destaque, entre os 14 cursos, é o único PPC que apresenta apenas a grade curricular do curso, não trazendo nenhuma informação complementar.

Entendemos que o “melhor modelo” de PPC seja o que aqui chamamos de Documento Completo, que traz informações como, por exemplo, sobre a constituição do curso, as bases teóricas que o permeia, as disciplinas que serão abordadas, o perfil que se espera do egresso, entre outras informações. Assim, foi possível identificar que metade dos cursos apresentam este modelo, sendo que outros seis apresentam o modelo de resolução.

De maneira geral, foi possível identificar que há uma preocupação com os conceitos geográficos na elaboração dos PPC's, visto que estes aparecem em todos os



projetos pedagógicos, sendo abordados principalmente nas disciplinas. O mesmo não acontece com os princípios geográficos, aparecendo apenas em três dos PPC's.

REFERÊNCIAS

BERTRAND, G. Paisagem e Geografia global. Esboço metodológico. **Revista RA'EGA**, Curitiba, n. 8, p. 141-152, 2004.

CORRÊA, R. L. Espaço: um conceito-chave na Geografia. In: CASTRO, I. E. de. (Org.) **Geografia: Conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.

NOGUEIRA, V.; CARNEIRO, S. M. M. Educação Geográfica e formação da consciência espacial-cidadã: contribuições dos princípios geográficos. **Boletim de Geografia**, p. 25-37, 6 out. 2009.

RAFFESTIN, C. **Por uma Geografia do Poder**. São Paulo: Editora Ática, 1993.

SANTOS, M. **A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo. Razão e Emoção**. São Paulo: Hucitec, 1996.

_____. **Por uma Geografia Nova: da crítica da Geografia a uma Geografia crítica**. – 6ª ed., 1ª reimpr. – São Paulo: EDUSP, 2008.

_____. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. – 4. Ed. 7 reimpr. – São Paulo: EDUSP, 2012.

SOUZA, M. J. L. O território: sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento. In: CASTRO, I. E. de. (Org.) **Geografia: Conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.

TUAN, Y. F. **Espaço e Lugar**. São Paulo: Difel, 1983.